

Entrega de cestas básicas a instituições que atuam no combate à violência doméstica

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), entregou, nesta quarta-feira (16/12), 1.764 cestas básicas a instituições que atendem mulheres vítimas de violência doméstica. A solenidade de entrega foi realizada no auditório da Seds, com a presença da secretária de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia, e representantes que fazem parte da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica em Goiás. Os mantimentos foram garantidos pelo Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos por meio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

“A Rede envolve os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e, principalmente, a sociedade civil. Todos estão atuando amplamente no combate à violência contra a mulher”, destacou Lúcia Vânia, lembrando



Mantimentos vão garantir a segurança alimentar de vítimas em situação de vulnerabilidade e fortalecer as ações do Pacto Goiano Pelo Fim da Violência Doméstica

a importância das cestas para instituições do interior, que irão intensificar o trabalho nos municípios goianos, ampliando a proteção a mulheres em vulnerabilidade.

A Rede Afromulher, de Planaltina, foi uma das instituições beneficiadas. “Essas cestas vão entrar na nossa campanha Natal sem Fome para ajudar as mulheres, principalmente

as mulheres da zona rural de Planaltina”, afirma Rayane Barriolo, representante da entidade. A ONG acolhe mulheres e mães solteiras que não têm onde deixar os filhos.



Fortalecimento da Rede

“Para atender as mulheres vítimas chamamos todos os órgãos ligados ao Pacto. E chamamos as entidades que estão lá na ponta”, destacou a superintendente da Mulher e da Igualdade Racial da Seds, Rosi Guimarães.

Ao final do evento, Lúcia Vânia agradeceu o apoio de todos que atuam no Pacto e deixou uma mensagem de incentivo para o ano novo. “Que a gente possa começar o ano de 2021 com muito mais trabalho”, disse.

Indígenas venezuelanos são beneficiados com ações do “Se Essa Rua Fosse Minha”

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) e com apoio da Pastoral do Migrante, levou famílias de indígenas venezuelanos refugiados em Goiânia para participar das atividades do projeto “Se Essa Rua Fosse Minha”, coordenado pelo Sesc/Senac nas imediações do Parque Mutirama, em Goiânia.

O projeto, voltado para atendimento às pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social, foi implantado no início deste mês e oferece banho quente em espaço adap-



tado, carretas consultório para serviços odontológicos de emergência, além de salão de beleza para barba e corte de cabelo e centro de distribuição de kits de higiene pessoal e alimentação.

Ao todo, cerca de 20 indígenas participaram das atividades nesta semana e de acordo com Roberto Portella, da Pastoral do migrante, a ação propiciou atendimento direto para adultos e crianças

da comunidade warao que está radicada em Goiânia desde o início deste ano.

Além desses serviços oferecidos pelo Sesc, o governo estadual também oferece alimentação diária aos indígenas por meio de parceria com o restaurante da OVG. Também foram disponibilizados pela Secretaria de Desenvolvimento Social e pelo Ministério Público do Trabalho – MPT, kits de produtos para artesanato com e finalidade de apoiar as mulheres indígenas na confecção de artes com o objetivo de comercializar e incrementar a renda das famílias warao.

Feira de artesanato virtual expõe trabalhos produzidos por jovens do Case de Itumbiara

Peças artesanais produzidas pelos jovens internos do Centro de Atendimento Socioeducativo de Itumbiara foram colocadas em exposição para comercialização no perfil do Instagram @caseitumbiara2020. São tapetes, objetos de artesanato feito em MDF, porta pratos, bandejas decorativas, panos de panos e peças de crochê.

O objetivo da oficina de artesanato foi promover com os adolescentes atividades interdisciplinares que ativam a criatividade, novas habilidades e melhora da saúde mental, destaca a coordenadora do projeto Eliane Ponciano.

Os produtos foram doados pela comunidade



de local e contou ainda com a participação e doação de materiais por parte de comerciantes do município, ressalta o coordenador do Case, Anderson Alves Vieira.

As oficinas são realizadas com equipes técnicas



do Case em parceria com a Secretaria de Saúde de Itumbiara e ocorrem de segunda a sexta, mobilizando a participação de técnicos e adolescentes da unidade socioeducativa.

Sempre que possível e com autorização da Vara

da Infância e Juventude, um adolescente é convidado a participar da feira presencial com intuito de ressocializar e passar pela experiência da profissão de vendedor, mas neste ano, em função da pandemia da covid 19, a feira é virtual.